



A MISSA



Ano C – nº 38 – 5 de junho de 2022

Solenidade de Pentecostes

Ano da Comunhão

Concluindo o tempo pascal, celebramos hoje a solenidade de Pentecostes, festa que já era celebrada no Antigo Testamento pelo povo de Israel. Essa celebração era conhecida como a Festa das Semanas (*Shavuot*) ou Festa das Colheitas (cf. *Ex 23,14*), porque era celebrada 50 dias após a Páscoa (*7 semanas depois*), era dia de alegria e ação de graças. Nesta festa, o povo recolhia e oferecia a Deus os primeiros frutos que a terra tinha produzido. Mais tarde, tornou-se também a festa da renovação da Aliança do Sinai (cf. *Ex 19,1-16*). No Novo Testamento, a promessa do Cristo feita aos Apóstolos de que permaneceria com eles tornou-se realidade, pois o Espírito Santo foi enviado sobre os Apóstolos e à Virgem Maria no Cenáculo e todos recolheram e ofereceram os frutos do Espírito que Jesus lançou sobre suas vidas. Neste dia do Senhor, que é dia de luz, também denominado por São João Paulo II como “dia do fogo” (cf. *Dies Domini, 28*), possamos abrir os nossos corações e recolher a paz e a alegria, frutos do Espírito, que superam todo medo e tristeza.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

REFRÃO: *Pai, a Igreja vos pede só isto: Vosso Espírito aqui derramai! / Pra me ungir testemunha de Cristo, e eu poder vos chamar Deus: “Meu Pai!”*

1. *Quero a graça da sabedoria, ter Ciência, não ouro e poder: / pra sorrir como Cristo sorria, porque o Pai faz o lírio crescer.*

2. *Quero o dom desse Espírito forte que me ensina sofrer a cantar: / serei vida onde o ódio é só morte, serei luz onde a treva reinar.*

3. *Quero o dom do conselho bendito, quero a luz que nos faz discernir: / quem cair, se levante contrito, quem amar, siga a estrada a sorrir!*

4. *Que a piedade me dê em segredo, na cidade, no campo, onde for, / a coragem de ter um só medo: de trair, ó meu Deus, vosso Amor!*

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

(Sb 1,7)

O Espírito do Senhor encheu o universo; ele mantém unidas todas as coisas e conhece todas as línguas, aleluia!

3. Ato Penitencial

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(Pausa)

P. Senhor, que, subindo ao céu, nos presenteastes com o dom do Espírito, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que dais a vida a todas as coisas com o poder da vossa Palavra, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, Rei do universo e Senhor dos séculos, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Oração

P. OREMOS: Ó Deus que, pelo mistério da festa de hoje, santificais a vossa Igreja inteira, em todos os povos e nações, derramai por toda a extensão do mundo os dons do Espírito Santo, e realizai agora no coração dos fiéis as maravilhas que operastes no início da pregação do Evangelho. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. *Ouçamos com a devida atenção a Palavra de Deus. Por meio dela, o Espírito Santo plasma o rosto de Cristo em cada um de nós.*

6. Primeira Leitura

(At 2,1-11) (Sentados)

Leitura dos Atos dos Apóstolos

¹Quando chegou o dia de Pentecostes, os discípulos estavam todos reunidos no mesmo lugar. ²De repente, veio do céu um barulho como se fosse uma forte ventania, que encheu a casa onde eles se encontravam. ³Então apareceram línguas como de fogo que se repartiram e pousaram sobre cada um deles. ⁴Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito os inspirava. ⁵Moravam em Jerusalém judeus devotos, de todas as nações do mundo. ⁶Quando ouviram o barulho, juntou-se a multidão, e todos ficaram confusos, pois cada um ouvia os discípulos falar em sua própria língua. ⁷Cheios de espanto e admiração, diziam: “Esses homens que estão falando não são todos galileus?” ⁸Como é que nós os escutamos na nossa própria língua? ⁹Nós que somos partos, medos e elamitas, habitantes da Mesopotâmia, da Judeia e da Capadócia, do Ponto e da Ásia, ¹⁰da Frígia e da Panfília, do Egito e da parte da Líbia próxima de Cirene, também romanos que aqui residem; ¹¹judeus e prosélitos, cretenses e árabes, todos nós os escutamos anunciarem as maravilhas de Deus na nossa própria língua!” Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial Sl 103(104)

REFRÃO: *Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda a face renovaí.*

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor! * Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras! Encheu-se a terra com as vossas criaturas!

2. Se tirais o seu respiro, elas perecem * e voltam para o pó de onde vieram. Enviais o vosso espírito e renascem * e da terra toda a face renovaí.

3. Que a glória do Senhor perdure sempre, * e alegre-se o Senhor em suas obras! Hoje seja-lhe agradável o meu canto, * pois o Senhor é a minha grande alegria!

8. Segunda Leitura (1Cor 12,3b-7.12-13)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios

Irmãos: ^{3b}Ninguém pode dizer: Jesus é o Senhor, a não ser no Espírito Santo. ⁴Há diversidade de dons, mas um mesmo é o Espírito. ⁵Há diversidade de ministérios, mas um mesmo é o Senhor. ⁶Há diferentes atividades, mas um mesmo Deus que realiza todas as coisas em todos. ⁷A cada um é dada a manifestação do Espírito em vista do bem comum. ¹²Como o corpo é um, embora tenha muitos membros, e como todos os membros do corpo, embora sejam muitos, formam um só corpo, assim também acontece com Cristo. ¹³De fato, todos nós, judeus ou gregos, escravos ou livres, fomos batizados num único Espírito, para formarmos um único corpo, e todos nós bebemos de um único Espírito. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Sequência (De pé)

1. Espírito de Deus, enviai dos céus um raio de luz!

2. Vinde, Pai dos pobres, dai aos corações vossos sete dons.

3. Consolo que acalma, hóspede da alma, doce alívio, vinde!

4. No labor descanso, na aflição remanso, no calor aragem.

5. Enchei, luz bendita, chama que crepita, o íntimo de nós!

6. Sem a luz que acode, nada o homem pode, nenhum bem há nele.

7. Ao sujo lavaí, ao seco regai, curai o doente.

8. Dobrai o que é duro, guiai no escuro, o frio aqueceí.

9. Dai à vossa Igreja, que espera e deseja, vossos sete dons.

10. Dai em prêmio ao forte uma santa morte, alegria eterna. Amém.

10. Aclamação ao Evangelho (De pé)

REFRÃO: *Aleluia, Aleluia, Aleluia.*

L. *Vinde, Espírito Divino, e enchei com vossos dons os corações dos fiéis; e acendei neles o amor como um fogo abrasador!*

11. Evangelho (Jo 20,19-23)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ¹⁹AO ANOITECER DAQUELE DIA, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse: “A paz esteja convosco”. ²⁰Depois dessas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. ²¹Novamente, Jesus disse: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio”. ²²E depois de ter dito isso, soprou sobre eles e disse: “Recebei o Espírito Santo. ²³A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem não os perdoardes, eles lhes serão retidos”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

12. Homilia (Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

13. Profissão de Fé (De pé)

P. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,

T. criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: Ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, uma, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

14. Preces da Comunidade

P. Caríssimos irmãos, tendo recebido o Espírito de filhos, no qual clamamos “Pai”,



75 anos

Servindo ao Povo de Deus

Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Pompeia

(Ricardo de Albuquerque)

Bênção Inaugural em 10 de junho de 1947

dirijamos com afeto filial as nossas orações a Deus Pai todo-poderoso, dizendo juntos:

T. Senhor, iluminaí-nos com vosso Divino Espírito.

1. Pela Igreja, sacramento universal de salvação, para que seja sempre fiel na missão redentora de Cristo revelando sua glória a todas as pessoas, rezemos:

2. Para que nenhum povo ou cultura se sinta indiferente na Igreja de Deus, mas, na diversidade, todos participem do diálogo fraterno, rezemos:

3. Para que entre todos os povos reinem a concórdia, a prudência, a justiça, a caridade e a paz, rezemos:

4. Para que os pobres e os doentes, os tristes e abandonados, os migrantes, os presos e os perseguidos sejam fortalecidos na esperança, rezemos:

5. Para que o Espírito do Senhor cure as nossas enfermidades e fortaleça a nossa a nossa fraqueza, rezemos:

(Outras intenções)

P. Acolhei, Senhor, as súplicas do vosso povo, e que a vossa misericórdia nos conceda aquilo que não podemos obter pelos nossos méritos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

15. Canto das Ofertas *(Sentados)*

REFRÃO: *Pão e vinho, Pai poremos, nesta mesa uma vez mais! / É o pouco do que temos pelo muito que nos dais.*

1. *Vós nos dais Jesus, o Cristo, mas o Cristo, o que nos faz? / Vem morrer crucificado, para vir ressuscitado / e nos dar a sua paz.*

2. *Vós nos dais o vosso Filho, para ser o nosso Irmão. / E pra termos, de verdade, só amor, fraternidade, / Ele deu-nos o perdão.*

3. *Vosso Filho, Pai, nos destes, para nosso Redentor. / Pra livrar-nos do egoísmo, Ele sopra – é simbolismo, / e nos dá o Santo Amor.*

4. *Vosso Filho, Pai, fizestes, ser do mundo a Salvação. / Mas Jesus, que nos quer tanto, pelo Espírito que é Santo, / confiou-nos sua Missão.*

16. Convite à Oração *(De pé)*

P. Oraí, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa

oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

17. Oração Sobre as Oferendas

P. Concedei-nos, ó Deus, que o Espírito Santo nos faça compreender melhor o mistério deste sacrifício e nos manifeste toda a verdade, segundo a promessa do vosso Filho. Que vive e reina para sempre.

T. Amém.

18. Oração Eucarística I

Prefácio: O mistério de Pentecostes

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Para levar à plenitude os mistérios pascais, derramastes, hoje, o Espírito Santo prometido, em favor de vossos filhos e filhas. Desde o nascimento da Igreja, é ele quem dá a todos os povos o conhecimento do verdadeiro Deus; e une, numa só fé, a diversidade das raças e línguas. Por essa razão, transbordamos de alegria pascal, e aclamamos vossa bondade, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

P. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis † estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T. Abençoei nossa oferenda, ó Senhor!

P. Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o Papa N., por nosso Bispo N., e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T. Conservai a vossa Igreja sempre unida!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós

as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

P. Em comunhão com toda a Igreja celebramos o dia santo de Pentecostes em que o Espírito Santo em línguas de fogo manifestou-se aos Apóstolos. Veneramos também a Virgem Maria e seu esposo São José, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião), e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

P. Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

“Pão em todas as mesas”

Repartiam o pão com alegria e não havia necessitados entre eles (cf. At 2,46)

96^a Semana Eucarística

Preparando a Festa de Corpus Christi. De 9 a 16 de junho, na Igreja de Sant'Ana.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro; Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

19. Rito da Comunhão

P. O Senhor nos comunicou o seu Espírito; com a confiança e a liberdade de filhos, digamos juntos:

T. Pai nosso... (O celebrante continua)

20. Canto de Comunhão

1. Senhor, vem dar-nos Sabedoria, / que faz ter tudo como Deus quis. / E assim faremos da Eucaristia / o grande meio de ser feliz.

REFRÃO: *Dá-nos, Senhor, esses dons, essa luz, / e nós veremos que Pão é Jesus!*

2. Dá-nos, Senhor, o Entendimento, / que tudo ajuda a compreender. / Para nós vemos como é alimento / o pão e o vinho que Deus quer ser.

3. Senhor, vem dar-nos divina Ciência, /

que, como o Eterno, faz ver sem véus. / “Tu vês por fora, Deus vê a essência, / pensas que é pão, mas é nosso Deus”.

4. Dá-nos, Senhor, o teu Conselho, / que nos faz sábios para guiar. / Homem, mulher, jovem e velho, / nós guiaremos ao Santo Altar.

5. Senhor, vem dar-nos a Fortaleza, / a santa força do coração. / Só quem vencer vai sentar-se à Mesa: / para quem luta, Deus quer ser pão.

6. Dá-nos, Senhor, filial Piedade, / a doce forma de amar enfim. / Para que amemos quem, na verdade, / aqui amou-nos até o fim.

7. Dá-nos, enfim, Temor sublime, / de não amá-los como convém. / O Cristo-Hóstia, que nos redime, / o Pai Celeste, que nos quer bem.

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão (At 2,4.11)

Todos ficaram cheios do Espírito Santo, e proclamavam as maravilhas de Deus, aleluia!

21. Depois da Comunhão (De pé)

P. OREMOS: Ó Deus, que enriqueceis a vossa Igreja com os bens do céu, conservai a graça que lhe destes, para que cresçam os dons do Espírito Santo; e o alimento espiritual que recebemos aumente em nós a eterna redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

22. Vivência

L. Com a celebração de Pentecostes encerramos o Tempo Pascal. Recordemos as palavras do Santo Apóstolo: “Deixai-vos conduzir pelo Espírito Santo” (Gl 5,16a). Um dos modos de ser conduzido pelo Espírito de Deus é a meditação diária das Santas Escrituras, pois elas sempre recordam o caminho de conversão que conduz à reconciliação com Deus, com os irmãos e consigo mesmo.

23. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus, o Pai das luzes, que iluminou os corações dos discípulos, derramando sobre eles o Espírito Santo, vos conceda a alegria de sua bênção e a plenitude dos dons do mesmo Espírito.

T. Amém.

P. Aquele fogo, descido de modo admirável sobre os discípulos, purifique os vossos corações de todo mal e vos transfigure em sua luz.

T. Amém.

P. Aquele que, na proclamação de uma só fé, reuniu todas as línguas vos faça perseverar na mesma fé, passando da esperança à realidade.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Levai a todos a alegria do Senhor Ressuscitado. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe. Aleluia! Aleluia!

T. Graças a Deus. Aleluia! Aleluia!

SEMANA EUCARÍSTICA

De 9 a 16 de junho, celebraremos a 96ª Semana Eucarística. É como, em nossa Arquidiocese, nos preparamos para a grande solenidade de Corpus Christi. Informe-se em sua paróquia e nos meios de comunicação de nossa Arquidiocese sobre a programação e participe com seu grupo pastoral, paróquia, movimento. Vamos celebrar o Corpo e Sangue de Cristo!

RITO PARA APAGAR O CÍRIO PASCAL

P. Irmãos e irmãs, na noite da Vigília Pascal aclamamos Cristo nossa Luz e acendemos o Círio Pascal. A luz do Círio nos acompanhou nestes cinquenta dias. Hoje, dia de Pentecostes, ao concluir o tempo da Páscoa, o Círio é apagado. Este sinal nos é tirado para que, educados na escola pascal do Mestre Ressuscitado, nos tornemos a “luz de Cristo” que se irradia como uma coluna luminosa que passa no mundo, para iluminar os irmãos e irmãs e guiá-los no êxodo definitivo rumo ao céu.

O celebrante se aproxima do Círio Pascal e recita ou canta:

P. Cristo luz do mundo!

T. Demos graças a Deus!

Então, apaga o Círio Pascal. Em seguida, ainda voltado para o Círio, diz a oração:

P. Dignai-vos, ó Cristo, acender nossas lâmpadas da fé; que em vosso templo elas refuljam constantemente, alimentadas por vós, que sois a Luz eterna. Sejam iluminados os recantos escuros do nosso espírito e sejam expulsas para longe de nós as trevas do mundo. Vós, que viveis e reinais para sempre.

T. Amém.

LEITURAS DA SEMANA

06/2ª FEIRA: Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe da Igreja, Memória: Gn 3,9-15.20 ou At 1,12-14; Sl 86(87); Jo 19,25-34; 07/3ª FEIRA: 1Rs 17,7-16; Sl 4,2-3.4-5.7-8; Mt 5,13-16; 08/4ª FEIRA: Santo Efrém, diácono e doutor da Igreja: 1Rs 18,20-39; Sl 15(16); Mt 5,17-19; 9/5ª FEIRA: São José de Anchieta, presbítero, Memória: 1Rs 18,41-46; Sl 64(65); Mt 5,20-26; 10/6ª FEIRA: 1Rs 19,9a.11-16; Sl 26(27); Mt, 5,27-32; 11/SÁBADO: São Barnabé, Apóstolo, Memória: At 11,21b-26.13,1-3; Sl 97(98); Mt 10,7-13.

COM APROVAÇÃO ECLESIAÍSTICA

Publicação da Coordenação de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro.
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Telefax: 2292-3132.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE DO RIO DE JANEIRO

www.arqrio.com.br/

LIVRARIA E EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema

CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil – Tel.: (21) 2521-7299 - Fax: (21) 2513-2955 – editora@nspaz.org.br

